



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS NATURAIS

BRUNO MATHEUS SANTIAGO PIEDADE

**OFICINA SOBRE CONTEXTO AMAZÔNICO NO ENSINO DE CIÊNCIAS:  
POSSIBILIDADES NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES**

BRAGANÇA – PA  
2026

BRUNO MATHEUS SANTIAGO PIEDADE

**OFICINA SOBRE CONTEXTO AMAZÔNICO NO ENSINO DE CIÊNCIAS:  
POSSIBILIDADES NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES**

Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de Licenciatura em Ciências Naturais, Instituto de Estudos Costeiros, *Campus* de Bragança, como requisito para obtenção do título de graduação em Licenciatura em Ciências Naturais.

Orientador(a): Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lilliane Miranda Freitas

BRAGANÇA – PA

2026

BRUNO MATHEUS SANTIAGO PIEDADE

**OFICINA SOBRE CONTEXTO AMAZÔNICO NO ENSINO DE CIÊNCIAS:  
POSSIBILIDADES NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES**

Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de Licenciatura em Ciências Naturais, Instituto de Estudos Costeiros, *Campus* de Bragança, como requisito para obtenção do título de graduação em Licenciatura em Ciências Naturais.

Data da aprovação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Banca Examinadora:**

Profa. Dra. Lilliane Miranda Freitas  
(Orientadora) Universidade Federal do Pará

Profa. Dra. Nelane do Socorro Marques da Silva  
Universidade Federal do Pará

Profa. Dra. Rosigleyse Corrêa de Sousa Felix  
Universidade Federal do Pará

## **AGRADECIMENTOS**

Queria agradecer a Deus, Nossa Senhora de Nazaré, São Benedito, por graças alcançadas e por me permitirem concluir mais uma etapa da minha vida.

Aos meus pais, minha mãe Nilza e ao meu pai Klauber que sempre me ressaltaram a importância da educação, além de serem meus principais incentivadores de uma grande jornada de vida acadêmica.

À memória de minha colega de turma Maria Geovana, deixo registrada esta homenagem. Sua presença, mesmo que interrompida de forma precoce, marcou nossa trajetória de vida acadêmica e humana. A convivência e os momentos compartilhados permanecem muito vivos em minhas lembranças. Que esteja descansando em um bom lugar.

A professora Lilliane Freitas por me acolher em seu projeto, por me encorajar em atividades que tinha receio em não conseguir, pela compreensão e atenção que sempre teve comigo. Fica aqui meu respeito e admiração.

A Universidade Federal do Pará e ao Instituto de Estudos Costeiros por me concederem a oportunidade de cursar uma graduação e também onde fui muito feliz ao longo de 5 anos.

Aos amigos de turma e aos amigos de futsal da UFPA, pessoas no qual compartilhei momentos que ao longo da minha vida jamais serão esquecidos.

*“É justo que muito custe o que muito vale”*

- Santa Teresa D'Ávila

## RESUMO

Este trabalho analisa as contribuições da abordagem do contexto amazônico no ensino de Ciências a partir da realização de oficinas pedagógicas voltadas à formação inicial de professores. A pesquisa teve como foco a apresentação e discussão do Catálogo Digital de Produtos Educacionais sobre Contextos Amazônicos, disponível no repositório da Coleção Ensino de Ciências na Escola, configurando-se como um recurso de apoio para práticas pedagógicas contextualizadas à realidade regional. O estudo foi desenvolvido por meio de uma oficina formativa conduzida por alunos bolsistas e pela professora orientadora, tendo como participantes 14 licenciandos dos cursos de Ciências e Biologia da Universidade Federal do Pará, campus Bragança. A oficina envolveu momentos de apresentação do repositório digital, exploração do catálogo e realização de dinâmicas com produtos educacionais. Como instrumento de coleta e análise de dados, utilizou-se um questionário online elaborado e aplicado por meio da plataforma Google Forms, respondido pelos participantes ao término da oficina. O instrumento foi composto por questões objetivas e discursivas, permitindo a organização e interpretação dos dados a partir de categorias analíticas previamente definidas. Os resultados indicam que os licenciandos reconhecem a importância de trabalhar temáticas amazônicas no ensino de Ciências, destacando não apenas aspectos naturais, como fauna e flora, mas também dimensões sociais, culturais e políticas da região. O catálogo foi avaliado como um recurso pedagógico relevante para a contextualização dos conteúdos científicos e para a valorização dos saberes locais. Considera-se que a realização de oficinas pedagógicas associadas ao uso de materiais didáticos contextualizados contribui positivamente para a formação inicial de professores, fortalecendo práticas educativas críticas e comprometidas com a realidade amazônica.

**Palavras-chave:** Educação Básica; Saberes Regionais; Materiais Pedagógicos; Contextualização do Ensino.

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	08
<b>ARTIGO</b> .....	10
<b>APÊNDICE</b> – Formulário .....	23
<b>ANEXO</b> – Template ENEBIO.....	26

## APRESENTAÇÃO

O presente Trabalho de Conclusão intitulado “Oficina sobre contexto amazônico no ensino de ciências: possibilidades na formação inicial de professores”, será submetido em formato de artigo completo em comunicação oral para o evento X Encontro Nacional de Ensino de Biologia, sediado na UFPB em João Pessoa, de 24 a 27 de agosto de 2026 - ENEBIO 2026<sup>1</sup>.

Os resultados apresentados são fruto de uma oficina formativa para professores em formação inicial, cujo objetivo foi apresentar o último volume publicado da Coleção Ensino de Ciências na Escola<sup>2</sup>, sobre o “Catálogo Digital de Contextos Amazônicos”, tendo como propósito contribuir com a prática pedagógica dos professores em formação inicial com foco em temas de realidade amazônica para o ensino de Ciências e Biologia.

Para a construção deste catálogo, foram realizadas em cinco fases. Na primeira fase foi realizada a identificação de programas de pós-graduação na área do Ensino de Ciências e Biologia, situados na Amazônia Legal. Na segunda fase foi realizado o levantamento das dissertações e Produtos Educacionais (PE) nos sites dos programas identificados, no período de 2014-2023. A terceira fase envolveu a sistematização das informações dos trabalhos encontrados, com base nos descritores: ano de publicação, título, autor, orientador, Instituição de Ensino Superior (IES), PPG, nível de ensino, conteúdo curricular, recurso didático metodológico, interdisciplinaridade, abordagem inclusiva e foco temático da contextualização amazônica. Na quarta fase ocorreu a elaboração do catálogo digital de produtos educacionais sobre o contexto amazônico que passou a integrar como 13º volume da Coleção Ensino de Ciências na Escola. A quinta fase, atualmente em andamento, é de divulgação do novo catálogo e da coleção em oficinas formativas, eventos e demais atividades que possibilitem a divulgação do material.

Tomei conhecimento do projeto Coleção de Ensino de Ciências na Escola a partir de uma oficina realizada pela sua equipe na minha turma, no ano de 2022, nela foi apresentado o projeto de forma geral e terminou com culminância em uma parte prática que foi realizado através de um jogo didático. Nesse primeiro momento me interessei no projeto para a realização do meu TC e também vontade de fazer parte da equipe, conseguindo assim, com um tempo depois, ingressar no projeto como

---

<sup>1</sup> Link do evento: <https://enebio.com.br/>

<sup>2</sup> Repositório da Coleção: <https://sites.google.com/view/catalogosdigitais/cat%C3%A1logos-digitais>

voluntário, seguindo até me tornar bolsista. Posso dizer que há o Bruno antes e depois do projeto, pois, a minha maior habilidade desenvolvida foi a perda de medo de apresentar em público, além da construção de aula mais dinâmicas e criativas que pude colocar em prática através de estágios supervisionados.

## **OFICINA SOBRE CONTEXTO AMAZÔNICO NO ENSINO DE CIÊNCIAS: POSSIBILIDADES NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES**

## **TALLER SOBRE EL CONTEXTO AMAZÓNICO EN LA EDUCACIÓN CIENTÍFICA: POSIBILIDADES EN LA FORMACIÓN INICIAL DOCENTE**

### **RESUMO**

Este trabalho analisa as contribuições do Catálogo Digital de Produtos Educacionais sobre Contextos Amazônicos como apoio para práticas pedagógicas contextualizadas à realidade regional. A pesquisa foi desenvolvida em uma oficina formativa, tendo como ferramenta de coleta de dados um questionário online. Verificamos que os 14 licenciandos respondentes avaliaram bem a oficina, reconheceram a importância de trabalhar temáticas amazônicas no ensino de Ciências, destacando não apenas aspectos naturais, mas também sociais, culturais e políticos da região. Avaliaram bem o catálogo, como um recurso pedagógico importante para a contextualização dos conteúdos científicos e para a valorização dos saberes locais.

**Palavras-chave:** Educação básica; saberes regionais; materiais pedagógicos; contextualização do ensino.

**Eixo temático:** Formação docente em Ciências e Biologia.

**Modalidade:** Pesquisa acadêmica.

### **RESUMEN**

Este trabajo analiza las contribuciones del Catálogo Digital de Productos Educativos sobre Contextos Amazónicos como apoyo a prácticas pedagógicas contextualizadas a la realidad regional. La investigación se desarrolló en un taller de capacitación, utilizando un cuestionario en línea como herramienta de recolección de datos. Se observó una buena evaluación del taller por parte de los 14 estudiantes de pregrado, quienes reconocieron la importancia de trabajar con temas amazónicos en la educación científica, destacando no solo los aspectos naturales, sino también los sociales, culturales y políticos de la región. Asimismo, evaluaron positivamente el catálogo como un recurso pedagógico importante para contextualizar el contenido científico y valorar el conocimiento local.

**Palabras clave:** Educación básica; saberes regionales; materia pedagógica; contextualización del aprendizaje.

**Eje temático:** Formación de profesorado en Ciencias y Biología.

**Modalidad:** Investigación académica.

## INTRODUÇÃO

A Amazônia apresenta grande riqueza biológica, social e cultural, sendo habitat de inúmeras espécies e diversas comunidades tradicionais, além de desempenhar papel crucial na regulação do clima e no equilíbrio ambiental. A Amazônia não é somente uma floresta abundante em recursos naturais, mas também um espaço onde vivem povos indígenas, comunidades ribeirinhas, quilombolas, entre outros grupos tradicionais que possuem saberes próprios e desafiam a escola a construir um ensino de Ciências e Biologia que caminhe junto com esses conhecimentos. Alves et al. (2022) revelam que por meio de estudos apresentados com comunidades, as riquezas de saberes socio biodiversos podem ser articulados ao ensino de Ciências para promover compreensão ecológica e cultural.

A construção de um currículo escolar contextualizado precisa ir muito além de conteúdos tradicionais aplicados de forma simples e universal. No caso da contextualização amazônica, ele deve explorar os saberes de povos indígenas, ribeirinhos, quilombolas e demais comunidades, transmitidas de geração a geração. Cardoso et al., (2023) entende o currículo escolar como um conjunto de experiências formativas que ultrapassam a simples organização de conteúdos, envolvendo vivências que interferem na constituição da identidade dos sujeitos. Nesse contexto, o currículo desempenha um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que orienta a produção do conhecimento escolar e afeta diretamente a prática pedagógica.

A formação no ensino de Ciências e Biologia deve colocar em foco temáticas importantes, como: desmatamento, doenças tropicais, mudanças climáticas, conservação da fauna e flora. De acordo com Silva e Silva (2022) ao ingressarem na escola, os alunos são direcionados a uma formação baseada em referenciais externos ao seu território, sem que sejam valorizados seus contextos, saberes e potencialidades locais, o que pode gerar conflitos identitários. A valorização pode enriquecer o currículo educacional, formando alunos críticos e conscientes capazes de intervir diretamente na realidade amazônica, não

só beneficiando a população local, mas toda sociedade, ao promover respeito, consciência ambiental e valorização da diversidade cultural.

A relação entre saberes cotidianos e os conteúdos científicos é de grande importância para que o ensino de Ciências e Biologia seja relevante na formação de alunos com consciência crítica e comprometidos com a proteção desse ecossistema. Para Neto (2016) a escola historicamente sempre negou os saberes tradicionais de grupos sociais marginalizados, valorizar mestres (curandeiros, agricultores, ceramistas, dançantes, contadores de histórias, etc.) é legitimar modos culturalmente fundamentados e relevantes de educar. Ao iniciar a prática pedagógica a partir desses saberes, o docente facilita a aprendizagem de conceitos científicos e fortalece essa identidade cultural dos estudantes.

Torna-se dever do professor de Ciências e Biologia desenvolver nos alunos uma sensibilidade socioambiental, pois esses desafios estão ligados à vida das comunidades. Para Cruz (2007), o espaço escolar deve ensinar a pessoa a zelar pelo ambiente que está inserido. Quando o docente trabalha temáticas científicas como mudanças climáticas, conservação, valorizando os saberes locais, contribui diretamente na formação crítica fazendo com que compreendam as relações entre sociedade e natureza.

Proporcionar formação inicial e continuada de professores de Ciências e Biologia relacionada à biodiversidade, cultura, política, social e valorização de saberes locais é de extrema importância para uma educação de qualidade na Amazônia. De acordo com Torra, Martins, Vanzo (2016) a formação continuada contribui no desenvolvimento profissional docente a partir da ampliação e atualização de conhecimentos sobre didática, conteúdos e práticas pedagógicas. Organizada nessa perspectiva, essa formação permite ao docente desenvolver uma prática pedagógica que fortaleça o conhecimento científico e contribua para a valorização crítica da região amazônica, o que só fortalece o papel do professor como um agente de transformação social e ambiental.

Diante desse cenário, iniciativas como a “Coleção ensino de Ciências na escola” oferece um repositório de catálogos digitais de produtos educacionais como apoio pedagógico para planejamento e elaboração de aulas mais criativas (Freitas, 2022). Dentro da coleção, destaca-se o Catálogo Digital de Contextos Amazônicos, o mais recente fascículo publicado da Coleção, que auxiliará docentes na construção de aulas, dinâmicas e

atividades com temáticas que valorizem os saberes da região. Trata-se de uma ferramenta que pretende possibilitar ao professor acesso a materiais que envolvem a Amazônia como tema principal do processo educativo, a partir de diversos produtos educacionais, como jogos didáticos, livros paradidáticos, sequências didáticas, entre outras estratégias.

A partir das atividades de divulgação que vêm sendo realizadas, esta pesquisa tem como objetivo avaliar as contribuições do Catálogo Digital de Produtos Educacionais sobre Contextos Amazônicos a partir da realização de uma oficina para formação inicial de professores de Ciências e Biologia, a fim de avaliar a percepção dos licenciandos sobre o material apresentado como ferramenta de apoio pedagógico e conhecer quais os interesses e demandas por formação no tema do Contexto Amazônico.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa foi realizada no contexto de uma oficina pedagógica, na qual foi apresentado o “Catálogo Digital de Produtos Educacionais sobre Contextos Amazônicos”, tendo como objetivo apresentar e discutir os conteúdos do catálogo, explorando assim sua capacidade em colaborar para a contextualização do ensino de Ciências e Biologia na realidade amazônica. A oficina ocorreu no dia 16/12/2025 na Universidade Federal do Pará - Campus Bragança. Participaram da oficina 14 estudantes de graduação em Ciências e Biologia. A oficina foi organizada pela equipe do projeto, composta por três licenciandos bolsistas e a professora orientadora. Segundo Paviani e Fontani (2009), as oficinas pedagógicas além de serem formativas, possibilitam vivenciar situações reais e desejadas, integrando o sentir, o pensar e o agir, oportunizando construção de saberes.

A oficina ocorreu em três blocos, sendo o primeiro bloco de apresentação do projeto que originou a Coleção e a navegação pelo repositório digital, para conhecimento dos materiais que ali estão disponíveis. O segundo bloco foi destinado para exploração e detalhamento do novo catálogo, bem como a abordagem teórico-conceitual da educação socioambiental relacionada ao contexto amazônico, esse momento envolveu ativamente os participantes a colaborarem com seus conhecimentos prévios sobre Amazônia. Já o terceiro bloco foi marcado pela apresentação de produtos educacionais juntamente com

dinâmicas envolvendo os participantes.

Durante o segundo momento da oficina, foi gerado dados de análise por meio de uma dinâmica de uma nuvem de palavras para fazer o levantamento dos conhecimentos prévios dos participantes sobre o que associavam à Amazônia, esta foi construída com o auxílio do site Mentimeter. Solicitamos que adicionasse de uma a três palavras-chave e conforme iam colocando a nuvem de palavras ia se formando, sendo que as palavras-chave que apareceram em maior destaque foram aquelas mais utilizadas, enquanto as menos frequentes surgiram em tamanho reduzido.

Ao final da oficina, um questionário online, via Google Forms, com 8 perguntas: 1) O que você acha de iniciativas que buscam promover temas da realidade regional? 2) Os produtos educacionais apresentados na oficina são exemplos interessantes de como desenvolver estratégias que abordem os contextos amazônicos? 3) Quais temas apresentados nas unidades do Catálogo de Contextos Amazônicos despertaram maior interesse em você? 4) Você acredita que o Catálogo de Contextos Amazônicos é importante para ajudar a promover uma abordagem contextualizada no âmbito escolar? 5) Que temas sobre os contextos amazônicos você tem interesse e gostaria que fossem mais explorados numa próxima oficina? 6) Você indicaria este Catálogo Digital a outros professores e escolas? 7) Você se interessou em conhecer mais Catálogos sobre outros temas que compõem o Repositório Digital? 8) O que você achou da Oficina? Ressalte pontos positivos e/ou negativos ou comentários que nos ajude a melhorar.

O formulário foi aplicado aos participantes para fins de coleta de dados e ficou disponível por 72 horas para respostas, sendo enviado o link tanto por e-mail, quanto por aplicativo de mensagem, tendo um retorno de 12 participantes, de forma anônima, e serão referenciados quando necessário por letras. Os dados foram organizados em categorias temáticas e analisadas qualitativamente: i) Conhecimentos prévios dos participantes sobre a temática Amazônia; ii) Interesses em temáticas no catálogo de contexto Amazônico (questões 3 e 5); iii) Relevância do tema e contribuição na prática pedagógica (questões 1, 4 e 8); iv) Aceitação do catálogo de contexto Amazônicos e da Coleção Ensino de Ciências na Escola (questões 2, 6 e 7).

A análise dos dados quantitativos e qualitativos obtidos por meio dos gráficos e das respostas discursivas dos participantes foram sistematizadas e analisadas, com intuito de avaliar a percepção dos licenciandos sobre o material apresentado e a oficina realizada, bem como conhecer quais seus interesses e demandas por formação no tema do Contexto Amazônico para subsidiar futuras atividades formativas do projeto.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da primeira categoria “**Conhecimentos prévios dos participantes sobre a temática Amazônia**”, foi realizada com base nos resultados da análise da nuvem de palavras (Figura 1), observa-se em maior destaque no centro o termo biodiversidade, e outros termos associados a este também se destacaram como ecossistema, clima e fauna. Nota-se que apesar de os participantes evidenciarem mais os aspectos naturais e ecológicos quando se fala em Amazônia, não deixam de lado os aspectos sociais e políticos, pois também se destacaram termos como: racismo ambiental, cultura, sustentabilidade, povos originários.

**Figura 1** - Nuvens de palavras elaboradas pelos participantes.



Fonte: Autores.

É muito interessante perceber que a percepção desses estudantes de Biologia e Ciências, é numa perspectiva socioambiental, que não enxerga apenas os fatores ambientais. Para Nonato e Pereira (2013), é de grande importância ter uma compreensão mais complexa e crítica dessa região, isto é, para além e junto com as questões ambientais, para subsidiar

não apenas práticas cotidianas, mas também a implementação de políticas públicas na Amazônia.

Porém, para muitas pessoas, ao se tratar da Amazônia, é comum enfatizar apenas sua grande biodiversidade e as relações ecológicas que ali acontecem, envolvendo fauna, flora, água e solo, esquecendo ou separando todo o contexto social e humano existente nesse território. Sousa e Colares (2022) abordam que a Amazônia deve ser compreendida em toda sua complexidade social e educativa, não apenas em seus aspectos naturais, ter um pensamento crítico que vai além das observações ambientais e da simples transmissão de conhecimentos, pois deve envolver dimensões políticas e sociais presentes em cada realidade e contexto diferenciado.

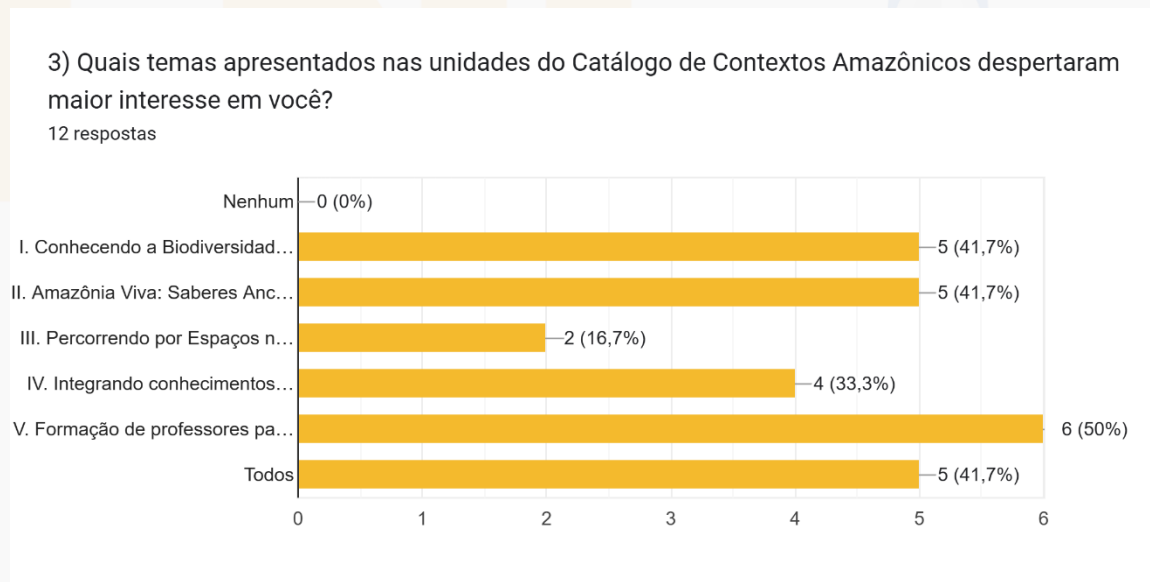
Costa (2017) caracteriza a Amazônia em dois aspectos: Amazônia Natural e Amazônia Miúda. A Amazônia Natural é aquela mais conhecida, relacionada ao sistema ecológico e à sua ampla riqueza natural, definida pela extensa floresta tropical, rios, ecossistemas e biodiversidade. Já a Amazônia Miúda refere-se àquela que está “embaixo da floresta, do céu e das árvores”: os povos, as pessoas e as múltiplas formas de vida. Contudo, essa dimensão humana muitas vezes não é enxergada ou é negligenciada, sendo priorizada apenas a grande biodiversidade.

Na categoria “**Interesses em temáticas no catálogo de contexto Amazônico**” verificamos que a unidade V – Formação de Professores nos Contextos Amazônicos foi a frequente (Figura 2). Esse resultado pode ser um indicativo de que os licenciandos demonstram interesse, curiosidade e engajamento em aprofundar discussões relacionadas à formação docente articulada aos conteúdos curriculares às especificidades socioculturais, ambientais e históricas da região, evidenciando o reconhecimento da importância de uma prática educativa contextualizada e comprometida com o território.

De modo semelhante, as unidades “Biodiversidade Amazônica” e “Amazônia Viva”, aparecem em segundo lugar no interesse dos participantes, reforçam a necessidade de abordagens pedagógicas que ultrapassem uma visão meramente descritiva da biodiversidade. O interesse por esses temas aponta para um ensino que considere a biodiversidade não apenas como um conjunto de espécies, mas como um sistema complexo, atravessado por relações sociais, políticas e culturais, indo além da simples

descrição de espécies para incorporar análises integradas e práticas pedagógicas contextualizadas (Barbosa; Lima, Lima, 2023). Nesse sentido, o fato de a opção “Todos” corresponder a boa parte da seleção dos participantes indica que o catálogo é percebido como um material formativo integrado, no qual os diferentes temas se complementam e se apresentam como materiais contextualizados para a Amazônia. Vale ressaltar que nesta questão os participantes poderiam marcar mais de uma opção.

**Figura 2** - Nuvens de palavras elaboradas pelos participantes



Fonte: Autores

A análise das respostas aprofunda essa compreensão ao revelar que os interesses dos discentes vão além da aquisição de conhecimentos conceituais tradicionais do ensino de Ciências. As falas evidenciam uma busca por práticas pedagógicas que reconheçam e valorizem os saberes ancestrais, a cultura local e as identidades amazônicas. Ao agrupar as respostas, observa-se que o interesse pela biodiversidade aparece de forma indissociável dos conhecimentos produzidos pelos povos tradicionais, o que tensiona modelos de ensino baseados exclusivamente no conhecimento científico hegemônico. As falas dos participantes revelam uma postura crítica em relação à padronização dos materiais didáticos e dos currículos escolares, frequentemente distantes da realidade amazônica. Ao destacarem a importância do regionalismo, do pertencimento e da valorização dos modos de vida locais, os discentes apontam para a necessidade de um

ensino que dialogue com o cotidiano dos estudantes e combata visões estereotipadas sobre a Amazônia.

Nesse contexto, o uso de elementos como sotaque, lendas, culinária e práticas culturais emerge não como recurso ilustrativo, mas como estratégia pedagógica capaz de produzir sentidos e fortalecer o vínculo entre o conhecimento escolar e a experiência vivida (Neto, 2016). Dessa forma, os dados analisados permitem afirmar que o elevado interesse pela formação docente, associado à profundidade das reflexões apresentadas pelos discentes, confirma o catálogo como uma ferramenta pedagógica relevante para tensionar práticas tradicionais de ensino e promover uma educação contextualizada e crítica.

Ao analisarmos a terceira categoria “**Relevância do tema e contribuição na prática pedagógica**”, verificamos que os participantes classificaram essas iniciativas como extremamente importantes, como nos exemplos destacados a seguir:

*“Acho essas iniciativas fundamentais e urgentes. Promover a realidade regional no ensino permite que o aluno reconheça o conteúdo, gerando um pertencimento que facilita o aprendizado. No caso da Amazônia, tratar de temas locais ajuda a combater visões estereotipada e prepara os futuros professores para lidar com as especificidades ambientais, culturais e sociais de seus alunos”* (Participante C da Oficina).

*“Acho essas iniciativas muito importantes, pois valorizam a realidade regional, fortalecem a identidade cultural local e ajudam as pessoas a conhecer, respeitar e preservar os costumes, saberes e modos de vida da própria região”* (Participante J da Oficina).

Um dos objetivos da oficina era fazer a divulgação do novo catálogo, a fim de estabelecer ligação entre o contexto amazônico e sua aplicação no âmbito escolar. Para avaliar melhor este ponto, observou-se o predomínio das opções “muito importante” e “importante”, correspondendo a 66,7% e 33,3%, respectivamente, essas respostas positivas demonstram que os graduandos reconhecem o catálogo como um instrumento pedagógico relevante para trabalhar conteúdos científicos a partir da realidade local.

Os participantes deixaram comentários positivos ao avaliarem a oficina, com predominância de termos como: “*Interessante*”, “*Enriquecedora*”, “*Ótima*”, “*Necessária*” e “*Excelente*”. Todos os comentários foram positivos, elogiando as atividades desenvolvidas, a organização e a clareza da apresentação. Isso indica que a oficina atingiu seu objetivo de valorizar a identidade amazônica e os saberes locais, além

de reforçar a importância do tema para o ensino de Ciências.

A análise da quarta e última categoria “**Aceitação do catálogo de contexto Amazônicos e da Coleção Ensino de Ciências na Escola**”, foi realizada com base no terceiro momento da oficina, na qual foram apresentados produtos educacionais do Catálogo sobre Contextos Amazônicos e explorada a Coleção. As respostas foram positivas, havendo maior frequência das opções “muito interessantes” (91,7%) e “interessante” (8,3%) ao avaliarem que os produtos educacionais apresentados na oficina são exemplos interessantes de como desenvolver estratégias que abordem os contextos amazônicos.

A predominância da resposta “muito interessantes” indica ampla aceitação dos produtos educacionais, isso demonstra que os participantes indicariam e utilizariam os materiais em seus ambientes escolares, valorizando práticas pedagógicas que ultrapassem o conteúdo curricular tradicional. Borges (2012) destaca assim, que os materiais didáticos têm um papel de mediador nessa relação entre professor, aluno e conhecimento, pois ele recebe e sofre influência dentro de sala de aula.

Essa avaliação positiva dos participantes foi reforçada nas respostas se os participantes indicariam/compartilhariam o material com outros professores. As respostas variaram entre “frequentemente” (58,3%), “muito frequentemente” (33,3%) e “ocasionalmente” (8,3%). Não houve respostas “nunca” ou “raramente”, indicando alto índice de confiança no material, demonstrando assim que os estudantes veem o material como um guia que pode contribuir pedagogicamente com a temática. Além disso, todos responderam “sim” sobre o interesse em conhecer mais catálogos sobre outros temas do Repositório Digital, indicando que o repositório despertou curiosidade e interesse. Esse interesse demonstra que o repositório ao ser apresentado foi visto e valorizado como fonte de consulta para a formação docente, diversificando o ensino e ampliando o acesso a recursos pedagógicos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de apresentar por meio de oficina pedagógica uma gama de possibilidades de recursos pedagógicos para o tema de contextos amazônicos, através do conteúdo disponível na Coleção, facilitando o

planejamento para professores em formação inicial nas áreas de Ciências e Biologia, nas temáticas regionais valorizando os saberes locais e a cultura amazônica. Valorizar o contexto amazônico rompe com a visão limitada da Amazônia apenas como espaço de biodiversidade, reconhecendo também seus povos, culturas e saberes como elementos centrais do processo educativo.

Os dados obtidos na pesquisa demonstraram participação ativa dos envolvidos. Os resultados indicam que o interesse dos participantes pelos temas e produtos educacionais foi bastante positivo. Como perspectiva futura, é importante priorizar oficinas pedagógicas que fortaleçam práticas mais dinâmicas e criativas, valorizando a realidade regional e o uso de metodologias ativas. A continuidade da divulgação do projeto “Coleção Ensino de Ciências na Escola” ocorrerá tanto em meios digitais, como redes sociais, quanto em espaços formais de ensino, a fim de oferecer subsídios para práticas pedagógicas inovadoras e contextualizadas para o ensino e a formação de professores.

## REFERÊNCIAS

ALVES, T. C. V.; REZENDE, M. G. G.; GUIMARÃES, D. F. S.; VASCONCELOS, M. A.; ANDRADE, C. M. G.; LIMA DE LIMA, J. C.; CUNHA, M. S. Conhecimento tradicional associado a produtos de sociobiodiversidade: um olhar em defesa dos detentores de conhecimento no território do Médio Juruá, Amazonas, Brasil. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 11, n. 13, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i13.35338. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/35338>. Acesso em: 14 nov. 2025.

BARBOSA, M. S.; LIMA, J. P. S.; LIMA, R. A. Contribuições da Educação Ambiental para a biodiversidade no Amazonas: uma revisão integrativa. **RevBEA**, v. 18, n. 1, p. 194–210, 2023. DOI: 10.34024/revbea.2023.v18.14051. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/14051>. Acesso em: 14 jan. 2026.

BORGES, G. L. de A. (Org.). **Cadernos de formação: formação de professores e didática dos conteúdos**. v. 10. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

CARDOSO, R. R.; PINHEIRO, B. R.; PINHEIRO E PINHEIRO, B. A.; SOUZA, J. C. M. Currículo escolar: o caminho para uma educação contextualizada e emancipadora. **Humanidades & Inovação**, v. 10, n. 6, 2023. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/2587>. Acesso em: 20 nov. 2026.

COSTA, M. O. **A Amazônia é aqui?:** redes que tecem a Amazônia discursiva no ensino de Ciências. 2017. 128 f. Tese (Doutorado em Educação em Ciências) – Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2017.

CRUZ, S. G. M. **A importância da educação ambiental no 1.º ciclo do Ensino Básico:** um estudo de caso. 2007. Dissertação (Mestrado em Administração e Planificação da Educação) – Universidade Portucalense Infante D. Henrique, Porto, 2007.

FREITAS, L. M. (Org.). **Coleção Ensino de Ciências na Escola.** Bragança, PA: Universidade Federal do Pará, 2022. Disponível em: <https://sites.google.com/view/catalogosdigitais/cat%C3%A1logos-digitais?authuser=0>. Acesso em: 16 set. 2025.

NETO, F. A. Descolonizar a educação: os mestres dos saberes populares e tradicionais no contexto da formação cultural. **Interfaces Científicas - Educação**, v. 4, n. 3, p. 31–42, 2016. DOI: 10.17564/2316-3828.2016v4n3p31-42. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/1946>. Acesso em: 13 fev. 2026.

NONATO, J. M. D.; PEREIRA, N. M. Histórico da ciência na região norte do Brasil: a ciência em ação na Amazônia brasileira. **Perspectivas: Revista de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 44, p. 93–124, jul./dez. 2013. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/perspectivas/article/view/7404>. Acesso em: 06 jan. 2026

PAVIANI, N. M. S.; FONTANA, N. M. Oficinas pedagógicas: relato de uma experiência. **Conjectura: Filosofia e Educação**, Caxias do Sul, v. 14, n. 2, p. 77-88, maio/ago. 2009. Disponível em: <https://sou.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/view/16/15>. Acesso em: 04 nov. 2025.

SILVA, A. G.; SILVA, F. C. Da educação rural à “educação na floresta”: um chamado para a geração de uma escola Amazônica. In: SOARES, A. M. (Org.). **Métodos e práticas pedagógicas: estudos, reflexões e perspectivas.** Belém: Aya Editora, 2022.

SOUSA, E. C. V. T.; COLARES, A. A. Amazônia brasileira: educação e contexto. **Revista Amazonida**, v. 7, n. 1, 2022. DOI: 10.29280/rappge.v7i01.10633. Disponível em: <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/amazonida/article/view/10633/7931>. Acesso em: 15 jan. 2026.

TORRA, C. H. M.; MARTINS, P. L. O.; VANZO, A. A formação docente no espaço escolar em sua concepção colaborativa de conhecimento. **Revista de Educação PUC-Campinas**, v. 21, n. 1, p. 75-87, 2016. DOI: 10.24220/2318-0870v21n1a2791. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/reeducacao/article/view/2791>. Acesso em: 20 jan. 2026.

## APÊNDICE



### Avaliação da Oficina de Produtos educacionais sobre Contextos Amazônicos

#### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Olá, você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa sobre Avaliação da **Oficina sobre Produtos educacionais sobre Contextos Amazônicos** que está sendo conduzida pelo estudante Bruno Matheus Santiago Piedade, do Instituto de Estudos Costeiros, da Universidade Federal do Pará. O objetivo desta pesquisa é analisar a avaliação realizada por discentes de Ciências Naturais e Biologia sobre a pertinência e contribuições na prática de ensino a partir do uso do Catálogo Digital de sobre Contextos Amazônicos.

A coleta de dados será realizada por meio deste formulário eletrônico. É para este procedimento que você está sendo convidado a participar. A sua participação na pesquisa não implica em nenhum risco, pois em nenhum momento seu nome ou os seus dados pessoais serão apresentados - utilizaremos somente os dados para fins de pesquisa. Os dados provenientes de sua participação ficarão sob a guarda dos pesquisadores responsáveis pela pesquisa.

A sua participação é voluntária e livre de qualquer remuneração ou benefício. Você é livre para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper sua participação a qualquer momento. A recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade.

Caso haja alguma dúvida com relação à pesquisa, você pode entrar em contato a partir dos e-mails: [bruninho1119math@gmail.com](mailto:bruninho1119math@gmail.com) e [lilliane@ufpa.br](mailto:lilliane@ufpa.br).

Desde já, agradecemos sua importante colaboração!

Instituto de Estudos Costeiros - IECOS

Faculdade de Ciências Biológicas - FBIO

Universidade Federal do Pará - UFPA

[Faça login no Google](#) para salvar o que você já preencheu. [Saiba mais](#)

\* Indica uma pergunta obrigatória

**Você está ciente e concorda em participar voluntariamente desta pesquisa?** \*

Sim

Não

[Avançar](#)

[Limpar formulário](#)

## APÊNDICE

### Avaliação da Oficina sobre Produtos educacionais sobre Contextos Amazônicos

Este questionário tem como objetivo avaliar a **Oficina sobre Produtos educacionais sobre Contextos Amazônicos** quanto a sua pertinência e contribuições no âmbito da formação inicial de professores.

#### 1) O que você acha de iniciativas que buscam promover temas da realidade regional? \*

Sua resposta

#### 2) Os produtos educacionais apresentados na oficina são exemplos interessantes de como desenvolver estratégias que abordem os contextos amazônicos? \*

- Não são interessantes
- Pouco interessantes
- Moderados
- Interessantes
- Muito interessantes

#### 3) Quais temas apresentados nas unidades do Catálogo de Contextos Amazônicos despertaram maior interesse em você? \*

É possível marcar mais de uma alternativa

- Nenhum
- I. Conhecendo a Biodiversidade amazônica
- II. Amazônia Viva: Saberes Ancestrais e Ciências da Floresta
- III. Percorrendo por Espaços não formais de ensino
- IV. Integrando conhecimentos na Educação socioambiental
- V. Formação de professores para o contexto amazônico
- Todos

#### 4) Você acredita que o Catálogo de Contextos Amazônicos é importante para ajudar a promover uma abordagem contextualizada no âmbito escolar? \*

- Não
- Pouco importante
- Moderado
- Importante
- Muito importante

## APÊNDICE

**5) Que temas sobre os contextos amazônicos você tem interesse e gostaria que fossem mais explorados numa próxima oficina? \***

Sua resposta

**6) Você indicaria este Catálogo Digital a outros professores e escolas? \***

- Nunca
- Raramente
- Ocasionalmente
- Frequentemente
- Muito frequentemente

**7) Você se interessou em conhecer mais Catálogos sobre outros temas que compõem o Repositório Digital? \***

- Sim
- Não

**8) O que você achou da Oficina? Ressalte pontos positivos e/ou negativos ou comentários que nos ajude a melhorar \***

Sua resposta

Voltar

Avançar

Limpar formulário



**Modalidade:** exposição de jogos e materiais didáticos ou pesquisa acadêmica ou relato de experiência pedagógica.

### **RESUMEN**

Hasta 100 palabras. Texto Times New Roman 12, justificado, interlineado sencillo. Hasta 100 palabras. Texto Times New Roman 12, justificado, interlineado sencillo. Hasta 100 palabras. Texto Times New Roman 12, justificado, interlineado sencillo. Hasta 100 palabras. Texto Times New Roman 12, justificado, interlineado sencillo. Hasta 100 palabras. Texto Times New Roman 12, justificado, interlineado sencillo. Hasta 100 palabras. Texto Times New Roman 12, justificado, interlineado sencillo. Hasta 100 palabras. Texto Times New Roman 12, justificado, interlineado sencillo. Hasta 100 palabras. Texto Times New Roman 12, justificado, interlineado sencillo. Hasta 100 palabras. Texto Times New Roman 12, justificado, interlineado sencillo. Hasta 100 palabras. Texto Times New Roman 12, justificado, interlineado sencillo. Hasta 100 palabras. Texto Times New Roman 12, justificado, interlineado sencillo.

**Palabras clave:** palabra clave 1; palabra clave 2; palabra clave 3; palabra clave 4; palabra clave 5. Mínimo de tres y máximo de cinco, separadas por punto y coma, en letras minúsculas.

**Eje temático:** número y nombre del respectivo eje temático del trabajo.

**Modalidad:** exposición de juegos y materiales didáticos o investigación académica o relato de experiencia pedagógica.

### **INTRODUÇÃO OU APRESENTAÇÃO**

Cada trabalho deverá ter no mínimo 6 (seis) e no máximo 12 (doze) páginas, incluindo título, resumo e bibliografia, formatado em fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 e alinhamento justificado. Serão aceitos textos em português ou em espanhol. Margens normais: superior e inferior, 2,5 cm; esquerda e direita, 3 cm.

Citações com mais de 3 linhas, deslocadas 4 cm para a direita, Fonte TNR 11, espaçamento 1,0. Citações com mais de 3 linhas, deslocadas 4 cm para a direita, Fonte TNR 11, espaçamento 1,0. Citações com mais de 3 linhas, deslocadas 4 cm para a direita, Fonte TNR 11, espaçamento 1,0. Citações com mais de 3 linhas, deslocadas 4 cm para a direita, Fonte TNR 11, espaçamento 1,0. Citações com mais de 3 linhas, deslocadas 4 cm para a direita, Fonte TNR 11, espaçamento 1,0. Citações com mais de 3 linhas, deslocadas 4 cm para a direita, Fonte TNR 11, espaçamento 1,0.

### **SEÇÃO 1**

Cada trabalho deverá ter no mínimo 6 (seis) e no máximo 12 (doze) páginas, incluindo título, resumo e bibliografia formatado em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 e alinhamento justificado. Cada trabalho deverá ter no mínimo 6 (seis) e no máximo 12 (doze) páginas, incluindo título, resumo e bibliografia formatado em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 e alinhamento justificado.

**Figura 1:** Legenda em TNR 10 e referenciada no texto como (Fig.1)

Imagem centralizada, alinhada com o texto.



Fonte: Autores do modelo.

Cada trabalho deverá ter no mínimo 6 (seis) e no máximo 12 (doze) páginas, incluindo título, resumo e bibliografia formatado em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 e alinhamento justificado. Cada trabalho deverá ter no mínimo 6 (seis) e no máximo 12 (doze) páginas, incluindo título, resumo e bibliografia formatado em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 e alinhamento justificado. Cada trabalho deverá ter no mínimo 6 (seis) e no máximo 12 (doze) páginas, incluindo título, resumo e bibliografia formatado em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 e alinhamento justificado.

Cada trabalho deverá ter no mínimo 6 (seis) e no máximo 12 (doze) páginas, incluindo título, resumo e bibliografia formatado em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 e alinhamento justificado. Cada trabalho deverá ter no mínimo 6 (seis) e no máximo 12 (doze) páginas, incluindo título, resumo e bibliografia formatado em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 e alinhamento justificado. Cada trabalho deverá ter no mínimo 6 (seis) e no máximo 12 (doze) páginas, incluindo título, resumo e bibliografia formatado em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 e alinhamento justificado. Cada trabalho deverá ter no mínimo 6 (seis) e no máximo 12 (doze) páginas, incluindo título, resumo e bibliografia formatado em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 e alinhamento justificado. Cada trabalho deverá ter no mínimo 6 (seis) e no máximo 12 (doze) páginas, incluindo título, resumo e bibliografia formatado em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 e alinhamento justificado.

## SEÇÃO 2

Cada trabalho deverá ter no mínimo 6 (seis) e no máximo 12 (doze) páginas, incluindo título, resumo e bibliografia formatado em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 e alinhamento justificado. Cada trabalho deverá ter no mínimo 6 (seis) e no máximo 12 (doze) páginas, incluindo título, resumo e bibliografia formatado em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 e alinhamento justificado. Cada trabalho deverá ter no mínimo 6 (seis) e no máximo 12 (doze) páginas, incluindo título, resumo e bibliografia formatado em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 e alinhamento justificado. Cada trabalho deverá ter no mínimo 6 (seis) e no máximo 12 (doze) páginas, incluindo título, resumo e bibliografia formatado em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 e alinhamento justificado. Cada trabalho deverá ter no mínimo 6 (seis) e no máximo 12 (doze) páginas, incluindo título, resumo e bibliografia formatado em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 e alinhamento justificado.

### SEÇÃO 3

Cada trabalho deverá ter no mínimo 6 (seis) e no máximo 12 (doze) páginas, incluindo título, resumo e bibliografia formatado em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 e alinhamento justificado. Cada trabalho deverá ter no mínimo 6 (seis) e no máximo 12 (doze) páginas, incluindo título, resumo e bibliografia formatado em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 e alinhamento justificado. Cada trabalho deverá ter no mínimo 6 (seis) e no máximo 12 (doze) páginas, incluindo título, resumo e bibliografia formatado em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 e alinhamento justificado. Cada trabalho deverá ter no mínimo 6 (seis) e no máximo 12 (doze) páginas, incluindo título, resumo e bibliografia formatado em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 e alinhamento justificado. Cada trabalho deverá ter no mínimo 6 (seis) e no máximo 12 (doze) páginas, incluindo título, resumo e bibliografia formatado em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 e alinhamento justificado.

### SEÇÃO 4

Cada trabalho deverá ter no mínimo 6 (seis) e no máximo 12 (doze) páginas, incluindo título, resumo e bibliografia formatado em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 e alinhamento justificado. Cada trabalho deverá ter no mínimo 6 (seis) e no máximo 12 (doze) páginas, incluindo título, resumo e bibliografia formatado em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 e alinhamento justificado. Cada trabalho deverá ter no mínimo 6 (seis) e no máximo 12 (doze) páginas, incluindo título, resumo e bibliografia formatado em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 e alinhamento justificado. Cada trabalho deverá ter no mínimo 6 (seis) e no máximo 12 (doze) páginas, incluindo título, resumo e bibliografia formatado em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 e alinhamento justificado. Cada trabalho deverá ter no mínimo 6 (seis) e no máximo 12 (doze) páginas, incluindo título, resumo e bibliografia formatado em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 e alinhamento justificado. Cada trabalho deverá ter no mínimo 6 (seis) e no máximo 12 (doze) páginas, incluindo título, resumo e bibliografia formatado em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 e alinhamento justificado.

fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 e alinhamento justificado.

## CONCLUSÕES ou CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cada trabalho deverá ter no mínimo 6 (seis) e no máximo 12 (doze) páginas, incluindo título, resumo e bibliografia formatado em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 e alinhamento justificado. Cada trabalho deverá ter no mínimo 6 (seis) e no máximo 12 (doze) páginas, incluindo título, resumo e bibliografia formatado em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 e alinhamento justificado. Cada trabalho deverá ter no mínimo 6 (seis) e no máximo 12 (doze) páginas, incluindo título, resumo e bibliografia formatado em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 e alinhamento justificado. Cada trabalho deverá ter no mínimo 6 (seis) e no máximo 12 (doze) páginas, incluindo título, resumo e bibliografia formatado em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 e alinhamento justificado. Cada trabalho deverá ter no mínimo 6 (seis) e no máximo 12 (doze) páginas, incluindo título, resumo e bibliografia formatado em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 e alinhamento justificado.

## REFERÊNCIAS

As referências deverão estar em ordem alfabética e formatadas de acordo com as normas da ABNT.

Exemplos:

FERREIRA, G. L. (Org.); SANTOS, S. P. (Org.); TROPIA, G. (Org.); VIGARIO, A. F. (Org.); FREITAS, C. A. (Org.). **Trajetórias em festa nos 15 anos da Regional IV da SBEnBio**. 1. ed. Uberlândia/MG: Culturatrix, 2022. v. 1. 325p.

SOUSA, R. G. de; SILVA, F. A. R.. Trem de doido: uma sequência didática em prol de um resgate histórico da luta antimanicomial em Minas Gerais e da Educação em Direitos



X Encontro Nacional de Ensino de Biologia

X Encontro Regional de Ensino de Biologia Nordeste - Regional 5.

Ensino de Biologia e cidadania: diálogos entre vida, ciência e democracia

24 a 27 de agosto de 2026 | João Pessoa - PB

Humanos. **Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio**, [S. l.], v. 16, n. 2, p. 1257–1278, 2023. DOI: 10.46667/renbio.v16i2.964. Disponível em: <https://renbio.org.br/index.php/sbenbio/article/view/964>. Acesso em: 02 fev. 2024.

SHUVARTZ, M. Memórias do vivido e do sonhado na Regional IV da Associação Brasileira de Ensino de Biologia. **Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio**, [S. l.], v. 15, n. nesp, p. 408–421, 2022. DOI: 10.46667/renbio.v15inesp.783. Disponível em: <https://renbio.org.br/index.php/sbenbio/article/view/783>. Acesso em: 31 jan. 2023.

